



**CBE**  
CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE ESGRIMA

# Relatório de Atividades Administrativas e Esportivas

2018

## Sumário

MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	3
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS .....	6
Equipe de Trabalho .....	6
Grupo de Trabalho .....	6
Planejamento e Desenvolvimento Esportivo.....	6
Instituto Brasileiro de Esgrima .....	7
Departamento Pessoal e Prestação de Contas.....	7
Estágio em Gestão de Projetos .....	7
Projetos LAP .....	8
Conselho Fiscal.....	12
Programa SOI.....	12
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO.....	12
IOB e Instituto Brasileiro de Esgrima .....	12
Programa Gestão, Ética e Transparência – GET .....	13
Rating Integra / Pacto do Esporte .....	13
Comitê Paralímpico Brasileiro.....	13
Contratos e Parcerias .....	14
MARKETING .....	14
Novo Website.....	14
Redes Sociais .....	14
Relacionamento .....	15
Banco de Imagens .....	16
ATIVIDADES ESPORTIVAS 2018 .....	16
Categorias de Base .....	16
Atividades do Coordenador das Categorias de Base.....	16
Resultados em competições internacionais- categorias de base .....	16
Categoria Adulto .....	19
Competições Nacionais:.....	19
Competições Internacionais: .....	19
Resultados.....	19
Equipamentos e melhorias realizadas: .....	21
Projetos extraorçamentários.....	21
Esgrima em cadeira de rodas.....	21
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESGRIMA – IBE .....	22
Objetivos do IBE.....	22

Cursos do IBE.....	22
Capacitação de Técnicos Nível I – 3 armas .....	22
Capacitação de Árbitros Nacionais .....	22
Cursos realizados em 2018 .....	23

## MENSAGEM DO PRESIDENTE



A Confederação Brasileira de Esgrima - CBE avançou muito no decorrer de 2018. Diante do atual cenário esportivo, econômico e político de elevada complexidade, enfrentamos inúmeros desafios e, com muita dedicação e trabalho, os superamos.

Desde o momento em que assumimos a presidência da CBE, em abril de 2017, importantes metas foram traçadas: fomento e crescimento técnico da esgrima brasileira, modernização administrativa e transparência. Com base nessas metas, várias mudanças foram levadas adiante na estrutura organizacional e administrativa da entidade. Dentre elas, apontamos a reforma do Estatuto do CBE ocorrida no final de 2018. Tal reforma foi aprovada por unanimidade a partir de um produtivo diálogo e trabalho conjunto de todos os membros da Assembleia Geral da entidade convocada para esse fim.

As alterações em nosso estatuto foram muitas: a criação do Conselho de Administração, do Conselho de Ética, do Conselho Técnico; a inclusão de representatividade dos clubes em nossa Assembleia Geral; a ampliação para 8 membros da Comissão de Atletas; a criação da Assembleia Geral Eletiva com a participação de 22 eleitores distribuídos em três categorias distintas (Atletas, Federações e Clubes), dentre outras tantas. Estamos certos de que o novo Estatuto impactará positivamente nos diversos aspectos da estrutura e da governança de nossa entidade, trazendo-lhe maior modernidade e credibilidade, além de uma ampla participação democrática em suas diversas áreas de gestão.

Quanto aos recursos humanos, destacamos a contratação pela CBE de estagiários intermediados pelo CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola. Assim, dois estudantes do Curso Superior de Educação Física foram contratados para atuarem nas diversas atividades FIM da entidade. Esta opção mostrou-se tão acertada que, recentemente e por mérito, uma estagiária foi efetivada como empregada da CBE na função de Auxiliar Administrativa.

Na área técnica, estamos trabalhando em absoluto alinhamento ao nosso planejamento estratégico relativo ao ciclo olímpico 2020 e, desde logo, estabelecemos as bases do planejamento para o ciclo olímpico 2024.

Nossos principais atletas que se encontram na corrida para a classificação olímpica têm toda a nossa atenção e suporte para que possam atingir os objetivos traçados. É fundamental que façamos todo o empenho e investimentos necessários a fim de que a esgrima brasileira esteja presente nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e, até mesmo, conquiste a tão sonhada medalha olímpica. Estamos inseridos num sistema esportivo organizacional que privilegia o mérito, as conquistas esportivas de vulto; portanto, as Olimpíadas devem estar permanentemente em nosso horizonte.

Não fosse a importância de nossa participação olímpica, as categorias de base precisam manter-se permanentemente em nosso foco de atuação haja vista que, somente desta forma, o processo de renovação e evolução estará completo. Assim, e afora o alto rendimento que vem contando com significativos investimentos

orçamentários e também extraorçamentários, conquistamos a inédita aprovação pelo Comitê Olímpico do Brasil - COB de um Projeto específico voltado às categorias cadete e juvenil. Importante ressaltar que tal Projeto não retirou recursos do nosso orçamento, mas sim, acrescentou. Temos plena consciência da necessidade em buscar apoios e investimentos aos nossos jovens talentos para que não se crie um hiato técnico e de experiências competitivas internacionais entre a base e o alto rendimento.

Além de priorizarmos os investimentos e o suporte aos nossos principais atletas desde a base até o alto rendimento, temos também como missão promover o fomento da esgrima brasileira e a sua difusão no Brasil, e isso está em plena atividade através do Instituto Brasileiro de Esgrima – IBE. Em 2018, demos continuidade aos nossos cursos de capacitação de Técnicos de Esgrima e de Árbitros, uma vez que, nessas duas atividades, há um gargalo histórico que vem dificultando o nosso crescimento. Nesse curto período de nossa gestão, formamos vários novos árbitros e também um bom número de novos técnicos de esgrima e seguiremos nesse caminho. Além desses, está programado o lançamento para 2019 de um novo curso, agora voltado à Gestão de Diretório Técnico.

Também alteramos significativamente o nosso Regulamento Técnico a partir de um intenso debate entre os membros do nosso atual Conselho Técnico. Todos tiveram a oportunidade de participar com as suas opiniões até chegarmos ao modelo atual. E não pararemos aí, pois o processo de atualização técnica deve ser contínuo. O mais importante a se ressaltar foi à participação coletiva na tomada das decisões técnicas da CBE.

Ainda na área técnica, adquirimos equipamentos de vídeo-arbitragem que vêm dando maior segurança competitiva aos atletas e melhor qualidade aos nossos eventos esportivos, além da aquisição de um novo software de gestão de competições – Sistema Ophardt – que oferece diversos benefícios não apenas à CBE, mas também às Federações que podem dele fazer uso.

Também de grande importância para a esgrima brasileira foi à consolidação, em 2018, de um Protocolo de Intenções de Cooperação Técnica entre o Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB e a CBE de onde restou definida a integração de esforços em prol do desenvolvimento da modalidade Esgrima em Cadeiras de Rodas. A partir de então, ambas as modalidades, a esgrima convencional e a esgrima em cadeira de rodas, uniram-se sob uma mesma gestão. Estamos certos de que, ao longo do tempo, a esgrima brasileira terá muito mais a crescer a partir desta parceria, já que o movimento olímpico e o paralímpico estão cada vez mais próximos em seus ideais.

A comunicação e o marketing da CBE também evoluíram muito. A partir de um assessoramento especializado nessa área e, agora, contando com uma Diretoria própria, desenvolvemos um novo site mais moderno e com muito mais funcionalidades. Também ampliamos a comunicação em nossas redes sociais através do Facebook e do Instagram, aumentamos a biblioteca de vídeos em nosso canal do YouTube e estamos qualificando as transmissões ao vivo das competições adultas. Por fim, demos modernidade à logomarca da entidade e uma nova identificação visual de nossa papelaria.

Ainda em 2018, fui honrosamente eleito membro do Conselho de Administração do Comitê Olímpico do Brasil - COB, o que trouxe, sem dúvida, muito mais responsabilidades pessoais e, principalmente, uma maior visibilidade e importância à CBE.

Temos a convicção de que o ano de 2018 foi decisivo para que a CBE pudesse trilhar novos rumos. E, todos juntos, vamos continuar nessa evolução, uma vez que a gestão esportiva exige urgente modernização. É um processo sem volta de alterações de postura e de conduta quanto às boas práticas de governança que envolve não apenas a CBE, mas também os atletas, os técnicos, as Federações, os Clubes e, até mesmo, toda a comunidade da esgrima brasileira.

Com grande alegria, constatamos que a CBE avançou bastante em 2018 e vem atendendo, ainda que não integralmente, aos principais anseios de nossa comunidade. Somos inquietos e não vamos esmorecer. Diversas outras ações estão previstas para serem implantadas a partir deste ano.

Saudações e muito mais conquistas à esgrima brasileira!



Ricardo Machado

Presidente

## ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

### Equipe de Trabalho

A CBE operou, em 2018, com sete colaboradores sob o regime CLT. O grupo é dividido em dois cenários distintos, impulsionado pela gestão dos recursos em área meio e área fim. No geral, possui como principal característica a gestão de projetos esportivos garantidos pela descentralização de verba dos recursos da Lei Agnelo Piva (LAP).

O grupo de **Planejamento e Desenvolvimento Esportivo** promove, dentre outras ações: aprovação dos projetos em alinhamento com o plano esportivo;

- acompanhamento de projetos durante o prazo de execução;
- emissão de passagens, hospedagens e demais ações de viagens;
- organização de projetos esportivos nacionais e internacionais;
- controle e manutenção de material esportivo específico da modalidade;
- interface junto ao Comitê Olímpico do Brasil (COB), Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) e Ministério do Esporte (ME), esse último voltado a atividades legislativas, tais como a certificação anual da CBE em atendimento aos artigos 18 e 18-A da denominada Lei Pelé, sem contar interações para resolução de questões de incentivo a atletas como os programas Bolsa Atleta e Bolsa Pódio.

O profissional vinculado ao **Instituto Brasileiro de Esgrima – IBE** promove ações relativas à área pedagógica. São tarefas comuns: inscrição em cursos, auxílio ao conteúdo programático, controle de frequência, controle de notas, cadastros, controle de cobranças e pagamentos, outros.

No que tange a área meio temos um profissional voltado aos recursos humanos e à prestação de contas. Na área dos recursos humanos faz a conexão das ações cotidianas aos processos contábeis e do Departamento Pessoal. Também é responsável pelos processos de conclusão dos projetos iniciados pelo Planejamento e Desenvolvimento Esportivo.

Promovemos junto ao Centro Integrado Empresa Escola – CIEE a abertura de duas vagas para estágio em gestão de projetos. Esse programa, pioneiro em nossa instituição, seguiu em alinhamento com o nosso Instituto Brasileiro de Esgrima na busca incansável de fomentar e capacitar, em várias vertentes, jovens educandos brasileiros em formação acadêmica em Educação Física a partir do 4º período.

### Grupo de Trabalho

#### Planejamento e Desenvolvimento Esportivo

- Gerente de Esportes – Eduardo S. Azeredo
- Coordenador Equipe de Base – Athos M. Schwantes;
- Assistente de Esportes – Rodrigo F. R. de Sousa
- Assistente de Esportes – Robson R. de Oliveira
- Assistente de Esportes – Ednilson C. da Cunha

## Instituto Brasileiro de Esgrima

- Assistente de Esportes – Ana Beatriz C. Barros

## Departamento Pessoal e Prestação de Contas

- Assistente Administrativo – Eliane F. Ponte

## Estágio em Gestão de Projetos

- Estagiário – Erico D. Bria (junho e julho);
- Estagiária – Bruna V. Campos;
- Estagiário – Rodrigo N. Nunes.

Esse grupo de trabalho gerenciou, em 2018, o total de 107 projetos divididos em quatro grandes blocos, a saber:

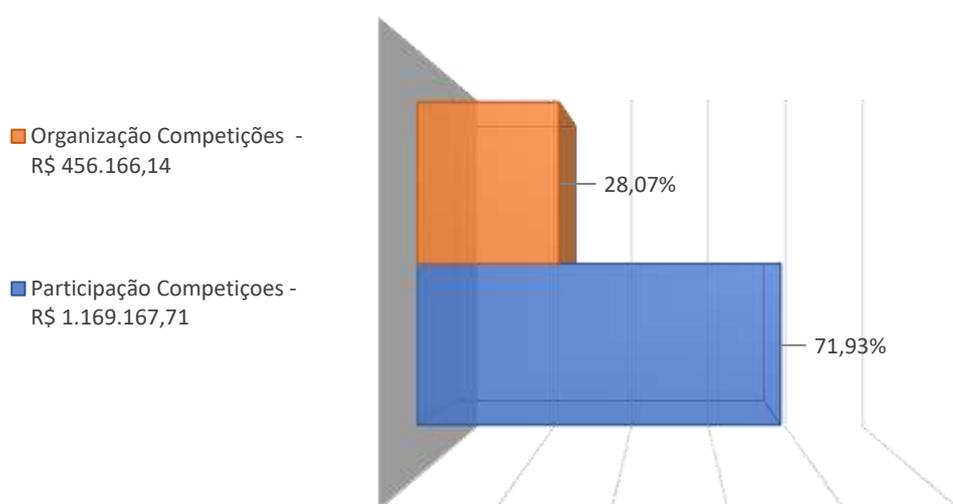
- manutenção e fomento do desporto;
- recursos humanos,
- preparação técnica e
- auxílio a atletas e eventos desportivos.

Houve uma captação de recursos de cerca de R\$ 3.400.000,00 para um orçamento inicial previsto de R\$ 2.391.666,41. O acréscimo vertiginoso de nossas receitas deu-se pela aprovação de recursos extraorçamentários junto ao Comitê Olímpico do Brasil – COB em ações voltadas ao alto rendimento e também ao desenvolvimento/base a partir do segundo semestre.

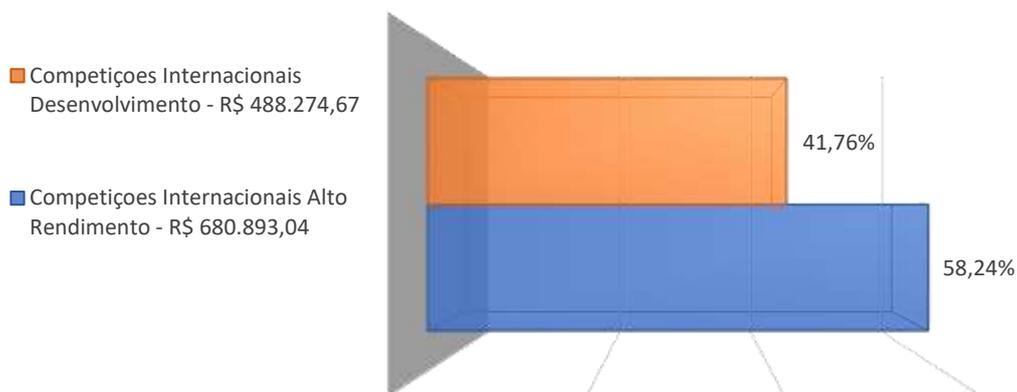
## Projetos LAP

QUADRO GERAL DE RECEITAS			
1.	Recursos Ordinários 2018	2.391.666,41	77,08%
2.	Recursos ExtraOrç 2018 Alto Rend 1	71.360,00	2,30%
3.	Recursos ExtraOrç 2018 Alto Rend 2	348.980,00	11,25%
4.	Recursos ExtraOrç 2018 Desenvolvimento	290.920,00	9,38%
	<b>Valor Total</b>	<b>3.102.926,41</b>	100,00%
QUADRO GERAL DE DESPESAS			
1.1	Programas e Projetos de Fomento	155.994,69	5,08%
1.2	Manutenção da Entidade	549.620,73	17,90%
2.3	Formação Recursos Humanos	94.050,00	3,06%
3.4	Preparação Técnica	533.796,60	17,39%
3.5	Manutenção de Atletas	111.000,00	3,62%
4.6	Competições Desportivas	1.625.333,85	52,95%
	<b>Executado</b>	<b>3.069.795,87</b>	100,00%

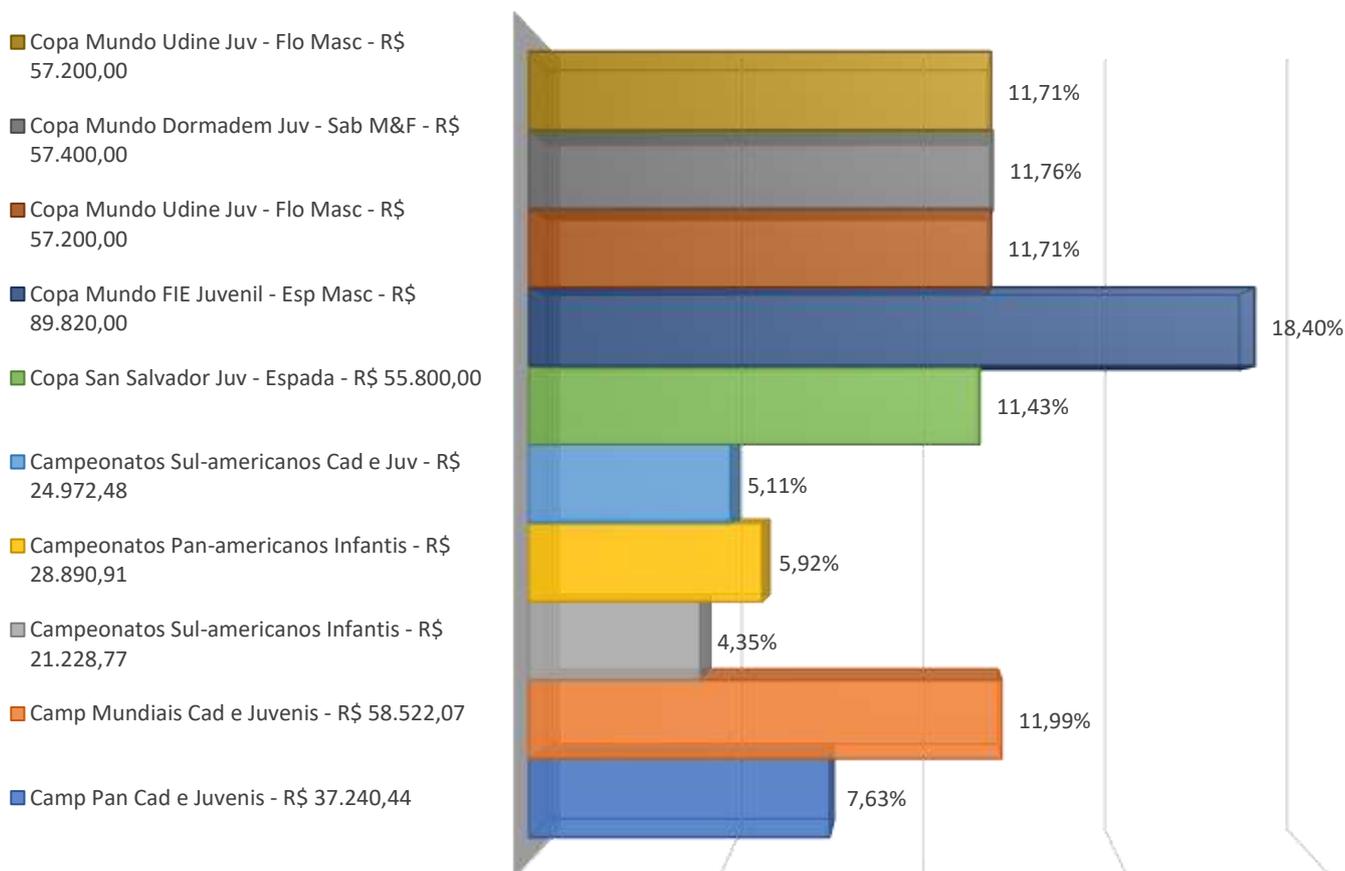
### Competições Desportivas R\$ 1.625.335,85



## Participação em Competições R\$ 1.169.167,71

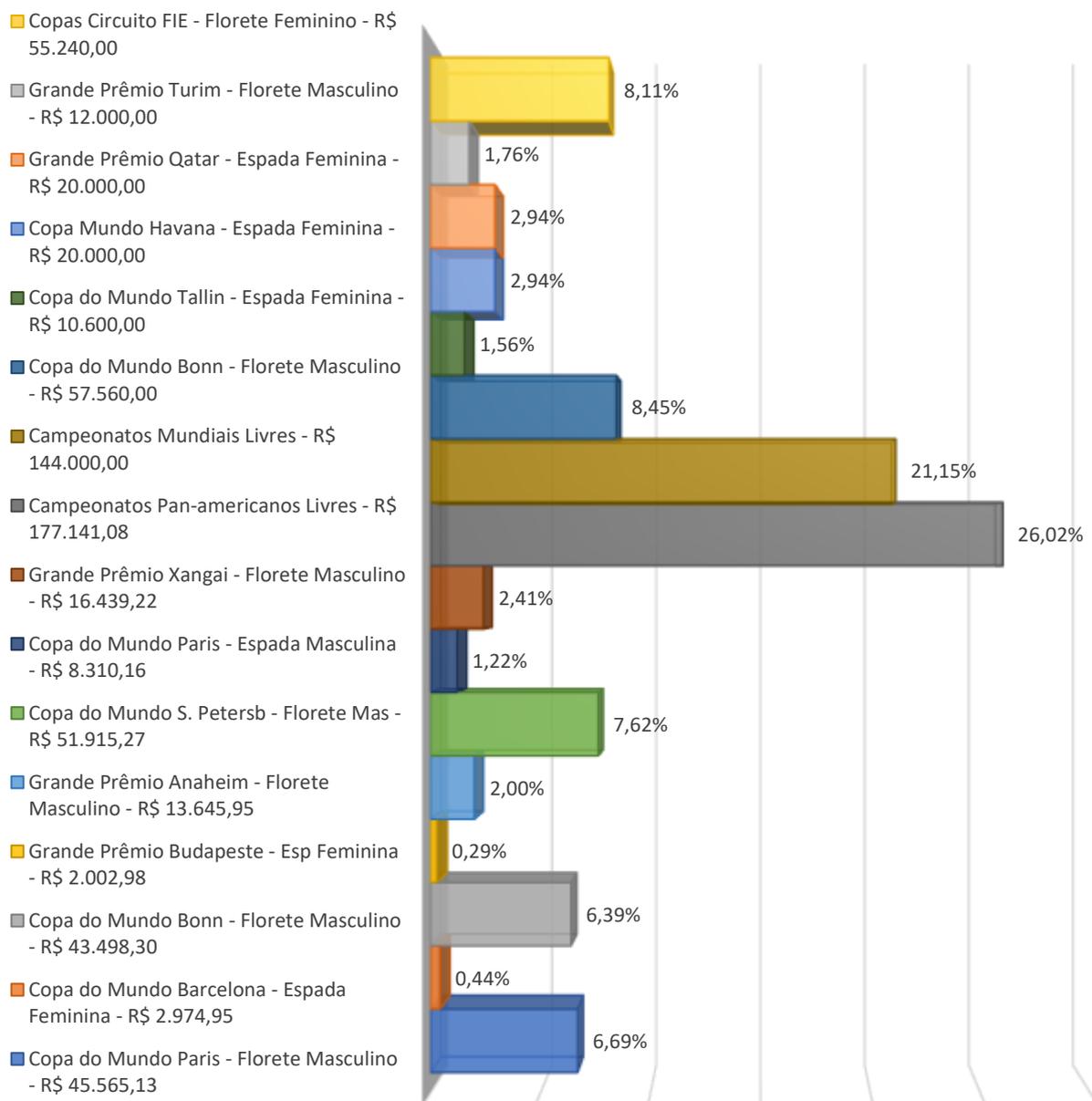


## Competições Internacionais Desenvolvimento R\$ 448.274,67

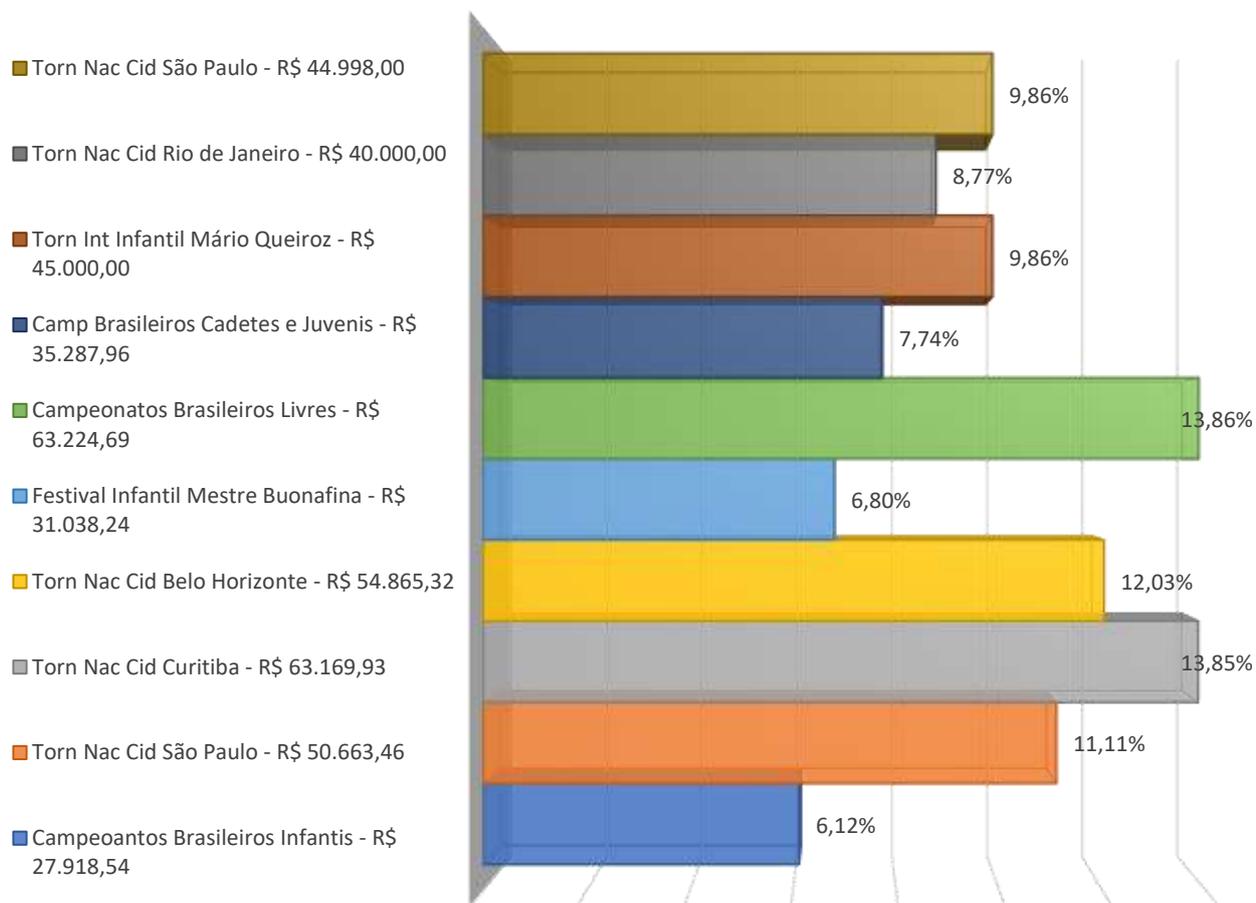


## Competições Internacionais Alto Rendimento

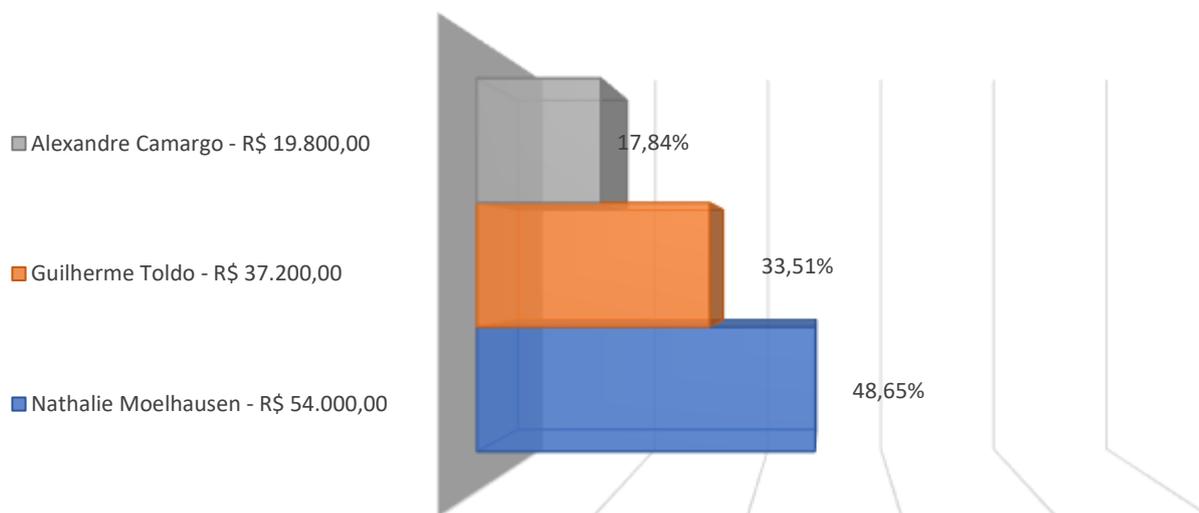
### R\$ 680.893,04



## Organização de Competições R\$ 456.166,14



## Auxílio Atletas R\$ 111.000,00



Controle interno de projetos – data base 2018.12.06

## Conselho Fiscal

Em atendimento aos novos conceitos de gestão e governança, em consonância com as boas práticas e as adequações sugeridas pelo programa GET, o Conselho Fiscal se reuniu na sede da CBE a cada 90 dias aproximadamente, para análise e verificação das contas. Em cada oportunidade o administrativo apresentou os documentos solicitados, respondeu às perguntas esclarecendo as dúvidas surgidas. Ao final de cada encontro, o conselho registrou suas considerações em alinhamento com o parecer para o exercício. As reuniões estão registradas em ata e publicadas no sítio de nossa Entidade.

## Programa SOI

Seguindo nessa vertente de captação de recursos extraordinários, em julho de 2018 fomos notificados sobre um Programa de Atividades dos Comitês Olímpicos Nacionais (CONs), balizado pelo Programa Solidariedade Olímpica Internacional – SOI para atividades correlatas à manutenção administrativa. Tal programa nos proporcionou novos recursos que possibilitaram a aquisição de 2 (dois) computadores Desktop, uma impressora multifuncional de última geração e o suporte para o custeio de um funcionário entre os meses de outubro e dezembro.

# CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

## IOB e Instituto Brasileiro de Esgrima

O Instituto Olímpico Brasileiro promoveu no ano de 2018 três cursos de capacitação profissional, a saber:

- CAGE – Curso Avançado de Gestão Esportiva;
- CCC – Cursos de Capacitação em *Compliance*;
- CAG – Curso de Atualização para Gestores.

Tivemos representantes em todos os cursos promovidos. Para o CAGE seguiram o Presidente – Sr. Ricardo Machado e o Diretor Financeiro – Sr. Márcio Loureiro. No CCC participou o Vice-Presidente – Sr. Arno Schneider. Já para o CAG teve como concludentes Eduardo Azeredo e Robson Rossi, ambos colaboradores do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Esportivos.

A capacitação de nosso grupo trilha um dos objetivos estratégicos de nossa Entidade programado para esse ciclo olímpico. Acompanha, por oportuno, as metas pactuadas pelo próprio Comitê Olímpico do Brasil, assim como segue ao encontro e interesse da sociedade, sobretudo de nossa entidade na busca de uma gestão mais moderna, ampla e transparente.

## Programa Gestão, Ética e Transparência – GET

Ainda nessa linha de melhoria da governança, a Confederação Brasileira de Esgrima iniciou as ações do programa Gestão, Ética e Transparência – GET. Essa atividade de iniciativa do Comitê Olímpico do Brasil tem como principal atendimento auxiliar no aprimoramento da gestão das confederações brasileiras de esportes olímpicos. O Programa GET é dividido em quatro fases: adesão, autoavaliação, plano de desenvolvimento, execução e monitoramento. O Programa terá seu resultado final em forma de benefícios para as entidades que a ele aderiram, dentre eles a maximização dos recursos disponíveis e melhorias organizacionais. Isso significa recursos mais bem aplicados, refletindo na melhoria do desempenho dos atletas.

## Rating Integra / Pacto do Esporte

O Rating Integra é um programa desenvolvido e realizado pelo Instituto Ethos, Atletas pelo Brasil, Comitê Olímpico do Brasil, Comitê Paralímpico Brasileiro, Comitê Brasileiro de Clubes e outros.

Funciona como um termômetro cujos objetivos são: aprimorar os mecanismos de governança e da gestão da integridade e transparência das entidades esportivas no Brasil e reconhecer as entidades que apresentem melhor desempenho nessas áreas.

O Pacto pelo Esporte é um acordo entre as empresas patrocinadoras do esporte brasileiro que tem o objetivo de contribuir para a cultura e a prática de uma gestão profissional, moderna e eficiente do segmento.

Isso posto, iniciamos ainda em 2018 uma aproximação para, dentro em breve, aderirmos também a esse programa. Participaram da Conferência Ethos 20 anos o Presidente da CBE, Sr. Ricardo Machado e o Gerente de Esportes, Sr. Eduardo Azeredo.

## Comitê Paralímpico Brasileiro

Como de conhecimento de nossa comunidade, em 2018 firmamos junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB um Termo de Parceria. Este Termo visa a integração de esforços entre as partes em prol do fomento, desenvolvimento e alto rendimento das modalidades Esgrima e Esgrima em Cadeira de Rodas (ECR) a partir da criação de 02 (dois) pilares de ações: âmbito nacional e internacional.

A partir desse feito, e projetando o início de uma gestão compartilhada entre CPB e CBE, tivemos o treinamento de 20 horas do Sr. Eduardo Azeredo para ações inerentes à movimentação de recursos oriundos do artigo 9º e o inciso VI do caput do art. 56 da Lei nº 9.615, de 1998, regulamentado pelo Decreto Federal n.º 7.984/2013, e as instruções normativas institucionais sancionadas pelo próprio CPB.

Nos meses de outubro e novembro próximo passado o Comitê Paralímpico Brasileiro promoveu o VI Congresso Paradesportivo Internacional. Além das palestras do programa houve um curso de capacitação em *Modelagem de Projetos* que contou com a participação de nosso Vice-Presidente, Sr. Arno Schneider e do Gerente de Esportes – Sr. Eduardo Azeredo. O Presidente da CBE participou dos demais dias do Congresso Paradesportivo.

## Contratos e Parcerias

Firmamos alguns contratos e parcerias em 2018. Dentre eles podemos destacar o termo de gestão compartilhada junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro já mencionado. Igualmente, a vinculação ao CIEE para auxílio na formação de Jovens Educandos do Curso de Educação Física. Renovamos patrocínio de competições junto a EspaçoLaser e promovemos parceria junto ao Sindiclubes do Estado do Paraná para realização do 1º Curso de Capacitação de Técnicos Nível 1 daquele ente federativo.

---

## MARKETING

### Novo Website

Em 02/03/18 lançamos o novo website da CBE atendendo a necessidades detectadas de modernização, prestação de serviços e de transparência.

O novo website da CBE apresentou evoluções que foram muito bem recebidas pelos atletas, técnicos, familiares e demais envolvidos com o esporte:

- Calendário nacional e regionais sempre atualizados
- Resultados de competições publicados online
- Acesso à cobertura fotográfica de competições
- Ranking atualizado após cada competição
- Menu exclusivamente dedicado à prestação de contas e transparência, entre outras melhorias



Desempenho do site de até 31/12/18

### Redes Sociais

O Facebook foi uma das principais formas de divulgação das atividades da CBE e de seus atletas durante o ano de 2018. Nesta plataforma, em sintonia com o site mantivemos nosso público direto – os atletas e técnicos – seus familiares informados de todos os assuntos de interesse da comunidade da esgrima. Iniciamos o impulsionamento de

alguns posts, buscando ampliar a audiência, o número de seguidores e a divulgação do nosso esporte. Durante o ano realizamos 75 promoções que tiveram um alcance de **74.321** pessoas.

No meio do ano passamos a utilizar o Instagram de forma gradual e até dezembro conquistamos 765 seguidores.

Iniciamos o ano com 2.800 curtidas na página e chegamos em 31/12 com 3.696 curtidas e 3.768 seguidores, o que representou um aumento de 32% no número de curtidas.



O perfil de pessoas que curtiram a página da CBE no Facebook está estratificado acima.

### Relacionamento

Implementamos a ferramenta MailChimp para envio e monitoramento de comunicações oficiais da CBE e também para ações de relacionamento automatizadas com os públicos da CBE em datas comemorativas como aniversário e Natal.

## Banco de Imagens

Ao realizar a cobertura fotográfica das principais competições nacionais durante o ano iniciamos a criação um banco de imagens que, além de ser utilizado nas publicações da CBE, tem sido utilizada pelos atletas e comporá o histórico do esporte no país.

---

## ATIVIDADES ESPORTIVAS 2018

### Categorias de Base

#### Atividades do Coordenador das Categorias de Base

Buscando atender a uma demanda crescente envolvendo questões das categorias de base da esgrima brasileira, abrimos em janeiro de 2018 um edital inédito de contratação, seguindo as práticas da boa gestão, para o cargo de Coordenador Técnico das Categorias de Base. Três candidatos foram finalistas, tiveram seus currículos analisados e foram realizadas entrevistas para determinar quem ocuparia o novo cargo da CBE.

Entre as atividades desenvolvidas junto às categorias de base, estão:

- Planejamento, execução e relatórios do projeto extraorçamentário obtido em projeto elaborado pela CBE e aprovado pelo COB;
- Planejamento e organização de competição nacional e internacional:
  - Diretor de Prova do Campeonato Nacional das Cat. Base;
  - Diretor de Prova no Campeonato Sul-Americano das Cat. Base;
- Chefe de Equipe em competição da Copa do Mundo Juvenil;
- Técnico na Copa do Mundo Juvenil;
- Contato e consultas aos Técnicos Brasileiros e esgrimistas;
- Elaboração de projetos voltados para as categorias de base e esgrimistas potenciais Paris 2024 e Los Angeles 2028;
- Assistência a Direção Técnica da CBE em convocações das categorias;
- Monitoramento e análise sobre a evolução técnica dos atletas das categorias de base.

#### Resultados em competições internacionais- categorias de base

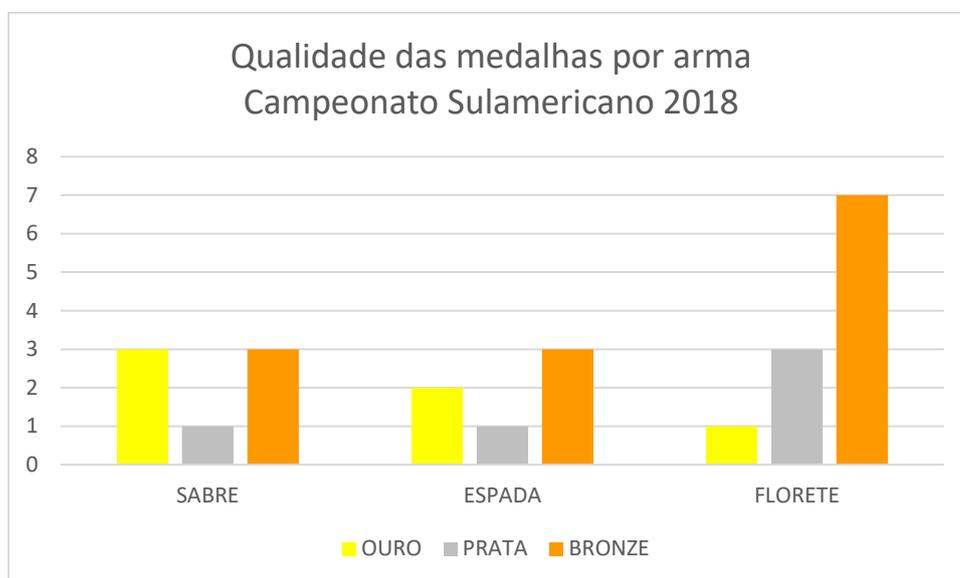
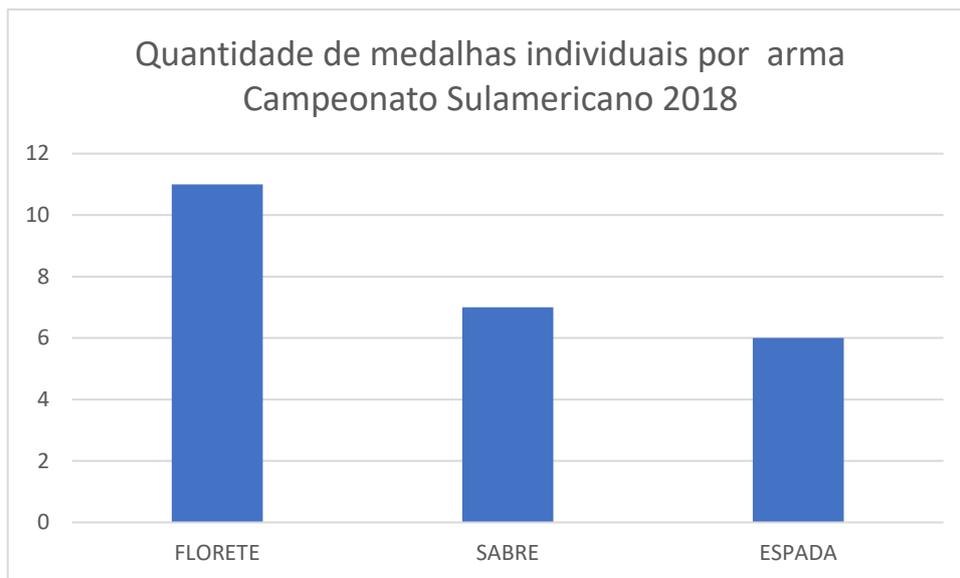
O Projeto extraorçamentário aprovado pelo COB nos possibilitou conquistar medalhas inéditas para a esgrima brasileira em 2018, além de contribuir com a atualização e participação de nossos técnicos e atletas nos principais eventos que compõem o Circuito Mundial Juvenil e Cadete. Todas as armas foram contempladas com competições voltadas para as categorias de base.

O Brasil conquistou importantes resultados nas provas internacionais abaixo:

Evento	Categoria	Modalidade	Local	Data	Classificação	Destaque
Copa do Mundo	Juvenil	Espada Masculina	El Salvador	03 e 04/11/18	1° e 3° lugar	Primeira vez que dois brasileiros ocupam um mesmo pódio da Copa do Mundo
Copa do Mundo	Juvenil	Espada Feminina	El Salvador	03 e 04/11/18	3° lugar	Medalha inédita da Espada Feminina do Brasil
Campeonato Mundial	Cadete	Sabre Feminino	Itália	01 a 09/04/18	15° lugar	Melhor colocação brasileira no Mundial
Campeonato PanAmericano	Juvenil	Espada Masculina	Costa Rica	04 a 10/03/18	1° lugar	Atleta conquista o Bi-Campeonato
Campeonato PanAmericano	Juvenil	Espada Masculina	Costa Rica	04 a 10/03/18	2° lugar	Prata na prova por Equipes
Campeonato PanAmericano	Juvenil	Sabre Feminino	Costa Rica	04 a 10/03/18	3° lugar	Resultado expressivo visto que Estados Unidos e México são potências mundiais
Campeonato PanAmericano	Juvenil	Sabre Masculino	Costa Rica	04 a 10/03/18	6° lugar	A um combate da medalha, em uma prova dominada por atletas dos Estados Unidos
Campeonato PanAmericano	Cadete	Sabre Feminino	El salvador	04 a 10/03/18	2° lugar	
Campeonato PanAmericano	Cadete	Espada Masculina	El salvador	04 a 10/03/18	2° lugar	

Na esfera Sul-Americana, a esgrima do Brasil lidera o quadro de medalhas:

CAMPEONATO SULAMERICANO INDIVIDUAL						
07 a 10 de setembro de 2018 - São Paulo, Brasil						
	FLORETE		ESPADA		SABRE	
	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM
<b>PRÉ CADETE</b>	1°, 2° e 3°	3° e 3°	1°	1°	2° e 3°	1°
<b>CADETE</b>	2° e 3°	2° e 3°	3° e 3°	2°	0	0
<b>JUVENIL</b>	3°	3°	3°	0	1° e 3°	1° e 3°



O Brasil terminou o Campeonato Sul-americano na primeira colocação geral da prova de Estafeta (categoria Cadete) e finalizou o quadro geral da competição na primeira colocação.

É importante destacarmos o atleta Alexandre Camargo, que terminou a temporada 2017 / 2018, da Federação Internacional de Esgrima, na 6ª colocação. No Final de 2018 já ocupava a 3ª colocação do Ranking Mundial Juvenil, feito inédito na história da esgrima do Brasil.

## Categoria Adulto

### Competições Nacionais:

Foram realizados 9 eventos esportivos nacionais, sendo 3 de categoria Infantil/pré-cadete, um específico para as categorias cadete e Juvenil e 5 para a categoria livre que englobaram, também, mais uma competição para as categorias Veterano, Cadete, Pré-cadete e Juvenil.

### Competições Internacionais:

Foi realizado, em conjunto com o Clube Athletico Paulistano, o Campeonato Sul Americano Cadete e Juvenil 2018, na cidade de São Paulo.

### Resultados

#### Florete Masculino – prioridade 1 CBE

Campeonato	RESULTADOS	
	2018/2019	2017/2018
Pan-americano	2º	2º
Mundial	17º	17º
Posição no Ranking	14º	17º
Destaque individual Senior	Toldo -57º, Marques-51º e Shimbo - 61º	Toldo -59º, Marques- 61º e Shimbo - 65º
Destaque individual U 20	-	-
Destaque individual U 17	-	-

#### Florete Feminino - prioridade 2 CBE

Campeonato	RESULTADOS	
	2018/2019	2017/2018
Pan-americano	3º	3º
Mundial	14º	-
Posição no Ranking	15º	16º
Destaque individual Senior	Cecchini - 67º	-
Destaque individual U 20	-	-
Destaque individual U 17	-	-
Destaque individual U 17	-	-

Espada Feminina – prioridade 3 CBE

Campeonato	RESULTADOS	
	2018/2019	2017/2018
Pan-americano	4º	3º
Mundial	-	-
Posição no Ranking	21º	31º
Destaque individual Senior	Nathalie Molhehausen 30º	Nathalie Molhehausen 23º
Destaque individual U20	Victória Vizeu – 24º , Clara Amaral - 79º	-
Destaque individual U17	Victória Vizeu, Clara Amaral e Giorgia Giordano	-

Espada Masculina - prioridade 4 CBE

Campeonato	RESULTADOS	
	2018/2019	2017/2018
Pan-americano	4º	5º
Mundial	-	19º
Posição no Ranking	27º	30º
Destaque individual Senior	-	-
Destaque individual U20	Camargo – 3º Lazaroto - 15º	-
Destaque individual U17		-

Sabre Feminino - prioridade 5 CBE

Campeonato	RESULTADOS	
	2018/2019	2017/2018
Pan-americano	8º	6º
Mundial	-	-
Posição no Ranking	34º	34º
Destaque individual Senior	-	-
Destaque individual U20	Pietra Chierginni e Luana Pelkman	-
Destaque individual U17	Pietra Chierginni e Luana Pelkman	-

## Sabre Masculino - prioridade 6 CBE

Campeonato	RESULTADOS	
	2018/2019	2017/2018
Pan-americano	7º	8º
Mundial	-	-
Posição no Ranking	36º	38º
Destaque individual Senior	-	-
Destaque individual U 20	Bergamo Enzo - 95º	-
Destaque individual U 17	-	-

### Equipamentos e melhorias realizadas:

- aquisição do sistema de vídeo de arbitragem;
- melhoria no sistema de Gestão de competição e organização de clubes e atletas – Sistema Ophardt;
- aumento do número de árbitros nacionais e viabilização do custeio da arbitragem por parte da CBE;
- gestão das competições nacionais de forma a evitar que integrantes de clubes integrem a comissão técnica de competições;
- investimentos em categorias de base de forma a possibilitar maior experiência aos atletas em desenvolvimento;
- conselho técnico em operação e auxiliando nas decisões técnicas da CBE.

### Projetos extraorçamentários

- Projeto Nathalie Moellhausen\_- Propiciar as melhores condições à atleta para a manutenção dos resultados obtidos no ciclo olímpico Rio2016 e classificação olímpica Tóquio 2020.
- Projeto Guilherme Toldo - Propiciar as melhores condições ao atleta para a manutenção dos resultados obtidos no ciclo olímpico Rio2016 e classificação olímpica Tóquio 2020.
- Projeto Equipe de Florete Masculino – Propiciar as melhores condições à equipe para a manutenção dos resultados obtidos no ciclo olímpico Rio2016 e classificação olímpica Tóquio 2020.
- Projeto Categorias de Base – Desenvolver atletas cadetes e juvenis com potencial de resultados.

### Egrima em cadeira de rodas

- Serão realizadas 3 competições Nacionais e uma internacional no Brasil em 2019.
- Início da corrida para os jogos paralímpicos de Tóquio com duas competições realizadas, Tblisi e Kyoto.
- Resultados ainda inexpressivos nas provas por equipes.

- Jovane Gissone - atleta com resultados expressivos para a classificação paralímpica.
  - Será realizada uma revisão de metas após a Copa do Mundo de São Paulo – maio 2019.
- 

## INSTITUTO BRASILEIRO DE ESGRIMA – IBE

### Objetivos do IBE

O Instituto Brasileiro de Esgrima é um Departamento da CBE criado com o intuito de fomentar a esgrima brasileira de forma coordenada através da formação e capacitação de novos profissionais em Esgrima, oferecendo também reconhecimento e atualização a atletas, ex-atletas e participantes da comunidade da esgrima que já atuam como árbitros e técnicos, porém sem formação direcionada.

Em 2018 foram realizados 4 cursos de Capacitação de Técnicos de Esgrima Nível I, onde participaram o total de 48 alunos. Também, foi realizado 1 Curso de Capacitação de Árbitros de Esgrima, resultando na formação de mais 17 árbitros para atuarem nas competições nacionais e estaduais.

### Cursos do IBE

Os cursos do IBE são realizados em dois formatos: intensivo e extensivo.

#### Capacitação de Técnicos Nível I – 3 armas

Objetivos: Habilitar profissionais da Educação Física para o cargo de Técnico de Esgrima Nível I (iniciação a prática desportiva) para atuação em clubes, escolas, academias, condomínios, associações e empresas, capacitando-os a: Planejar e executar os treinamentos de iniciação a prática esportiva de esgrima; habilitar na atuação como técnico de esgrima voltado para a iniciação esportiva; planejar, organizar e dirigir atividades de esgrima de caráter educacional e recreativo. Todos os Cursos de Técnicos Nível I possuem estágio obrigatório de 30 horas.

#### Capacitação de Árbitros Nacionais

Objetivos: Capacitar os alunos para desempenharem as atividades de Árbitro Nacional B e Júnior nas 3 armas, de acordo com o Regulamento da Federação Internacional de Esgrima – FIE.

Cursos realizados em 2018

<b>CURSO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>UF</b>	<b>PÚBLICO</b>
<b>Extensivo de Capacitação de Técnico de Esgrima Nível I</b>	CPB - Centro Paralímpico Brasileiro e Club Athletico Paulistano – São Paulo	SP	9 alunos
<b>Extensivo de Capacitação de Técnico de Esgrima Nível I</b>	SINDICLUBES-PR e Sociedade Ginástica Thalia – Curitiba	PR	17 alunos
<b>Extensivo de Capacitação de Técnico de Esgrima Nível I</b>	Academia de Esgrima de Lins	SP	15 alunos
<b>Intensivo de Capacitação de Técnico de Esgrima Nível I</b>	Clube de Oficiais da Polícia Militar e Bombeiros – Recife	PE	7 alunos
<b>Capacitação de Árbitros</b>	Club Athletico Paulistano – São Paulo	SP	17 alunos

